

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2025-06-30

Registo PT/AMSNT/JACA - José Alfredo da Costa Azevedo

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AMSNT/JACA
<b>Título</b>	José Alfredo da Costa Azevedo
<b>Datas de produção</b>	1930-06-07 - 2002-06-29
<b>Dimensão e suporte</b>	34 Cx.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Municipal de Sintra
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>José Alfredo da Costa Azevedo nasceu em Sintra, em 8 de Dezembro de 1907 no edifício da atual pastelaria Piriquita.</p> <p>Muito cedo iniciou-se na pintura e no desenho, produzindo proficuamente em óleo, aguarela e carvão. Mencionar o nome do historiógrafo sintrense José Alfredo da Costa Azevedo é constatar que era um homem de Sintra, que, amou a sua terra, a ela devotou todas as energias de estudioso sensível e de homem comprometido com ideais. José Alfredo era o homem, o intelectual, o artista, o político e o resistente. Foi igualmente maçom, a partir de 1929, na Loja Luz do Sol, Grande Oriente Lusitano Unido. No início dos anos 30 que inicia a sua colaboração no Jornal de Sintra, com artigos de índole cultural e também de intervenção cívica.</p> <p>Após o 25 de Abril de 1974, precisamente a 14 de Junho foi aclamado como presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sintra. Demitiu-se em Fevereiro de 1976.</p> <p>Afastado da política ativa, dedica-se então ao de jornalismo histórico-cultural e é no Palácio Valenças, nos anos oitenta, sede da Biblioteca Municipal e do Arquivo Histórico de Sintra, (Serviços culturais), que reuniu a documentação com que compunha depois as suas crónicas.</p> <p>Nelas, o património natural da grande Serra, das fontes refrescantes, dos palacetes e quintas, das suas igrejas, dos núcleos de arquitetura saloia, de tudo isso falou José Alfredo, extasiado com essa comunhão ímpar entre o meio ambiente e a clara realidade dos agregados urbanos (Vila Velha e Estefânia) caracterizados por quase nove séculos de história humana. Estas crónicas, hoje publicadas, são uma constante de informação para qualquer estudioso de Sintra.</p> <p>Foi verdadeiro agente cultural. Por isso, foi galardoado em 1980 com a Medalha de Ouro do Concelho e, até ao seu falecimento, em 3 de dezembro de 1991, aos oitenta e três anos intensamente vividos, continuou a pugnar pela dignificação de Sintra, pela sua salvaguarda, pelo conhecimento cultural do seu espaço. Foi novamente galardoado em 2002.</p>
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>Em 29 de Janeiro de 1997, na sequência do falecimento do escritor José Alfredo da Costa Azevedo, a sua viúva, Sr.ª D. Maria de Lurdes Duarte Torres Azevedo, executando anterior vontade do marido, legou, por seu testamento, à Câmara Municipal de Sintra, na posse e à guarda do Arquivo Histórico 114 peças, entre esboços, desenhos, aguarelas, óleos, gravuras, medalhas, moedas, certificados, uma caneta e uma caderneta militar.</p> <p>Deu também entrada documentação diversa.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Doação.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Além de esboços, desenhos, aguarelas, óleos, gravuras, medalhas, moedas, certificados, maçónicos, uma caneta e uma caderneta militar, existe correspondência particular, expedida e recebida; documentação económica e documentação de divulgação publicitária.
<b>Condições de acesso</b>	Comunicável.
<b>Condições de reprodução</b>	Sujeito à tabela emolumentar em vigor.
<b>Idioma e escrita</b>	Português